Informativo de Investimentos

Plano de Benefícios JMalucelli | Mar.2025

Rentabilidade dos Perfis de Investimento

2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	no ano
Conservador	1,04%	0,59%	0,83%										2,48%
CDI*	1,01%	0,99%	0,96%										2,99%
Moderado	1,30%	0,78%	1,07%										3,18%
INPC + 4% a.a.*	0,33%	1,81%	0,84%										3,00%
Agressivo	1,61%	0,16%	1,93%										3,74%
INPC + 5% a.a.*	0,41%	1,89%	0,92%										3,25%

* Meta de Rentabilidade do Perfil de Investimento

ANUAL	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Conservador	12,83%	2,49%	-3,63%	9,13%	8,89%	8,09%
Moderado	18,49%	1,01%	0,84%	3,91%	11,79%	2,59%
Agressivo	25,31%	-1,83%	2,10%	0,85%	13,31%	-0,09%

Cenário Econômico e Comentário do Gestor

PANORAMA MACROECONÔMICO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump segue rapidamente no caminho de adotar e aprofundar práticas mercantilistas, aposentadas desde o final do século XIX. O mais novo desenvolvimento dessa mudança de regime foi o grande anúncio de Trump no dia 02/04/2025. Neste evento foram divulgadas as "tarifas recíprocas" que os Estados Unidos adotarão nas importações de bens de outras economias.

Diante disso, caso mantida a guerra tarifária, esperamos um cenário estagflacionário para a economia norte-americana. O crescimento da economia se abrandará do atual patamar de 2,5% para um crescimento abaixo de 1% nos próximos 12 meses devido a esse intenso choque de oferta. O Nowcast do PIB do primeiro trimestre de 2025 do Federal Reserve de Atlanta começa a dar pistas desse cenário. A segunda derivada é via aumento de preços. A inflação norte-americana caminhará para cima de 3% ou 4% no horizonte de 1 ano. As expectativas de inflação de curto prazo continuarão elevadas e acima da meta do banco central, enquanto as expectativas de longo prazo cederão.

Nesse cenário, é improvável que o Federal Reserve faça algum movimento brusco de redução das taxas de juros nos próximos meses.

O desempenho dos mercados dos EUA demonstra esse cenário. No mercado de juros soberanos, como existe a expectativa de desaceleração econômica, as taxas estão cedendo de uma forma significativa. No mercado de dívida corporativa, os spreads estão subindo, com o risco de financiamento às companhias subindo. Por fim, no mercado acionário, o S&P 500, o Nasdaq, o Dow Jones e o Russell 2000 recuam 13,7%, 19,2%, 9,9% e 18,1%, respectivamente no ano em dólares. Já o dólar se enfraquece frente a outras moedas, o DXY recua 5,0%.

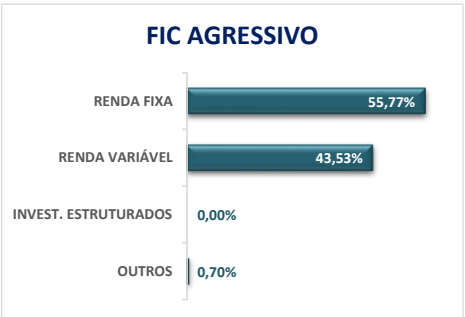
No Brasil, os mercados reagem às questões globais, mas observamos que o arrefecimento do crescimento continua ocorrendo. Já a inflação dá sinais de uma leve melhora no curto prazo. No mercado de juros soberanos, o CDI avança 3,2% no ano, já o IRF-M avança 5,9% e o IMA-B avança 4,3%. No mercado de juros corporativos, o IDA-DI avança 4,4% no ano. Por fim, o Ibovespa arrefeceu os ganhos no ano e valoriza 5,8%.

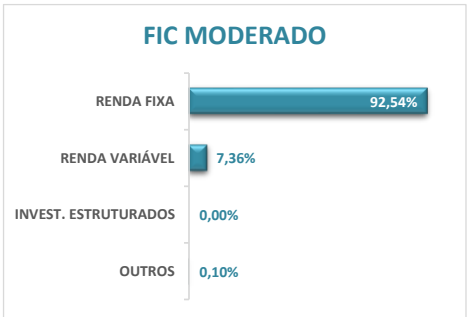
DESEMPENHO DOS MERCADOS

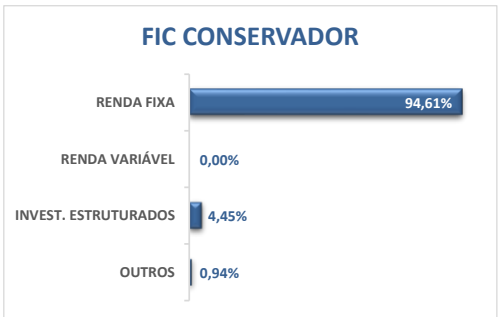
No Brasil, o Ibovespa encerrou o mês com performance positiva de 6,08%, acumulando no primeiro trimestre um retorno de 8,29%. Os ativos de Renda Fixa ligados à inflação tiveram performance heterogênea, conforme os vértices observados. O IMA-B 5+ apresentou fechamento dos prêmios reais e seu resultado foi de 2,83% motivado pelo movimento de queda dos juros longos no exterior decorrente do aumento na percepção de ocorrer uma recessão nos EUA. Já o IMA-B 5, que é composto por ativos mais curtos, sofreu com a inflação levemente abaixo do esperado, dessa forma a sua performance foi inferior a soma da inflação e o carrego do prêmio real no mês, apresentando retorno de 0,55%. Nos EUA, os ativos de risco, medidos pelo S&P, caíram 5,75% em março.

No crédito privado observamos mais um mês de fechamento nos spreads, com uma performance do IDA-DI de 1,85% (192% do CDI), bem acima do seu carrego. No primeiro trimestre a performance acumulada do IDA-DI foi de 4,80% (161% do CDI). O COPOM elevou a taxa Selic em 100 pontos-base, como esperado.

Composição dos FICs Mais Futuro







Av. Sete de Setembro, 4682 | 17º andar
Batel | Curitiba | PR | 80240-000
contato@maisfuturo.com.br
www.maisfuturo.com.br

Obs. Em 31/03/2022, foram implantados 3 FICs (Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos), um para cada Perfil de Investimento.
Dessa forma, os recursos dos Planos são aplicados por meio dos três FICs, conforme o Perfil de Investimento de cada Participante. Além de reduzir os custos operacionais, os FICs proporcionam maior diversificação ao investir em cotas de diversos fundos do mercado.

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.
Rentabilidades obtidas no passado não representam garantia de resultados futuros.